



Vigilantes rejeitam proposta indecorosa dos empresários



Vigilantes durante assembleia dessa quinta-feira (22)

As negociações para o acordo coletivo dos vigilantes continuam. Em assembleia realizada na noite dessa quinta-feira (22), os trabalhadores da vigilância privada do DF rejeitaram a proposta oferecida pelos empresários.

O sindicato patronal ofereceu reajuste de 4, 5% nos salários e no vale de alimentação. Nas demais cláusulas não foram oferecidas nenhum reajuste.

Os vigilantes pedem respeito, ainda mais por se tratar de uma categoria importante para a segurança patrimonial. “A categoria esta disposta a entrar em greve, caso eles não ofereçam uma proposta decente”, explicou o presidente do Sindicato dos Vigilantes, Jervalino Bispo.

Para o dirigente CNTV e deputado distrital Chico Vigilante, a proposta dos empresários é apenas mais um reflexo da série de ataques implementado pelo

governo golpista de Michel Temer.

“O ataque aos direitos dos trabalhadores tem que ser combatido com mobilização. E isso os vigilantes sabem fazer”, destacou o parlamentar.

“Não vamos assinar acordo com reajuste inferior à inflação. Que eles apresentem uma proposta decente para a categoria, que a única coisa que queremos é respeito”, disse Vigilante.

O vice-presidente do Sindicato, Paulo Quadros, destacou que “estamos prontos para fazer o enfrentamento. Essa categoria não se intimida e não tem medo de fazer greve. Se for preciso, iremos fazer, até oferecerem uma proposta decente”, explica.

Uma nova assembleia está marcada para o dia 27 de janeiro.

Fonte: Ceilândia em Alerta

Diretoria vigilantes Barueri ressalta: o poder está com o trabalhador



Vigilantes Barueri - São Paulo durante assembleia na quarta-feira (21)

No final da tarde de quarta-feira (21), o Sindicato dos Vigilantes de Barueri realizou assembleia geral extraordinária. O objetivo foi debater com trabalhadores o resultado das últimas negociações com patronal, e decidir se a entidade da base de Barueri aceita ou não as condições apresentadas.

Devido ao número reduzido de vigilantes presentes, a diretoria do Sindicato concluiu que a melhor opção, à revelia do resultado final, foi assinar a Convenção Coletiva.

“Infelizmente, não tivemos alternativa. O poder de decisão não está com a diretoria, mas com o trabalhador. O vigilante precisa ser mais ativo, participar realmente das

mobilizações. Não adianta reclamar apenas nas redes sociais. Isto não vai fazer a diferença. Antes de criticar e questionar os resultados, é preciso ser um exemplo, ir para o enfrentamento e lutar por melhorias”, destacou o presidente do Sindicato, Amaro Pereira.

Pereira ainda ressaltou que o desfecho das negociações será desastroso ao longo do tempo, principalmente devido à troca do índice (INPC pelo IPCA) a ser utilizado como medida para efetuar um reajuste.

Fonte: Vigilantes Barueri São Paulo

**Comunicado importante:
Informamos que a CNTV estará em
recesso no período de 26/12/2016
a 30/12/2016. Retornamos
às atividades normais no dia
02/01/2016, a partir das 8h.**

Sindivigilantes do Sul definem pauta de reivindicações



Vigilantes Rio Grande do Sul durante assembleia

saúde A pauta de reivindicações do Sindivigilantes do Sul que será apresentada aos patrões, foi discutida e aprovada em assembleia geral nessa quinta-feira (22), em Porto Alegre. Os vigilantes presentes confirmaram as cláusulas que já haviam sido aprovadas nas demais assembleias da capital e interior e acrescentaram algumas sugestões. O índice de reajuste da pauta ficou em 13% e o valor do Vale Alimentação R\$ 25,00.

Para se chegar a isso, será preciso maior participação de todos, nas reuniões e assembleias, e muita mobilização da categoria para pressionar os patrões, disse o presidente do Sindivigilantes do Sul, Loreni Dias. Foi formada uma comissão de seis membros da categoria, escolhida nas assembleias da manhã e noite de Porto Alegre, para acompanhar as negociações. O técnico do Dieese, Ricardo Franzói, informou que a inflação vem caindo e a projeção do índice para janeiro é de 6,94% e 6,14% em fevereiro, que é a data-base dos vigilantes. Mostrou também que o setor da segurança privada cresceu muito, nos últimos anos, teve um aumento na sua receita líquida de 180%, entre 2007 e 2014, enquanto o número de empresas de segurança privada, no país, aumentou de 1.600 para 2.5000, no mesmo período. Neste ano, só serão tratadas as cláusulas econômicas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A

Íntegra do documento, com os acréscimos da categoria nas assembleias, será publicada para conhecimento geral assim que estiver pronta para ser entregue aos patrões. Veja os principais itens aprovados:

1. Vale alimentação: aumento para R\$ 25,00;
2. Aumento de salário de 13%;
3. Grandes eventos; previsão de hora de no mínimo R\$ 15,00 mais adicional de periculosidade, mais pagamento de vale transporte e vale alimentação de R\$ 25,00;
4. Todos os grandes eventos devem ser comunicados ao sindicato com no mínimo 72 horas de antecedência, apresentando a documentação dos contratados, previsão de fiscalização do sindicato, com aplicação de multas por irregularidades constatadas; fornecimento de água mineral à vontade ao vigilante;
5. Adicional de troca de uniforme: passa a ser pago com base na hora mais adicional de periculosidade. No caso do ASP salário mais adicional de risco de vida, à base de um terço da hora normal, sendo 10 minutos por dia de efetivo serviço.
6. Contracheques: devem ser entregues no mínimo um dia antes do quinto dia útil e devem ser entregues no posto para o trabalhador. Eventuais incorreções no pagamento apontadas pelo empregado devem ser pagas no mesmo mês mediante folha complementar;
7. Substituição do adicional de risco de vida do ASP para adicional de periculosidade ou, no mínimo, reconhecer a natureza salarial do adicional de risco de vida;
8. Atestados devem ser recolhidos pelos fiscais no posto de trabalho mais próximo da residência do empregado. Proibição do empregador de exigir que o trabalhador leve o atestado na empresa quando estiver no gozo do atestado. Proibição do empregador de condicionar o aceite do atestado somente depois de validado pelo médico da empresa. Proibição do empregador de exigir somente atestados fornecidos pelo médico da empresa ou convênios da empresa, devendo ser aceitos todos os atestados entregues pelo trabalhador;
9. Base de cálculo das jornadas 12 x 36 deve ser o divisor 190,40. Proibição de exigir compensação de horário para atingir 220;

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Vigilantes de Sergipe comemoram conquistas em confraternização da categoria

O Sindicato dos Vigilantes de Sergipe realizou no último dia 18 (Domingo) a festa de Confraternização dos filiados à entidade sindical.

No evento, os sindicalistas listaram os avanços alcançados pela categoria no ano de 2016, enaltecendo o fechamento da negociação salarial para 2017, que alcançou um reajuste de 8,5%, garantindo ganho real para os trabalhadores.

“ Nossa festa é sinônimo de alegria, em comemoração ao que alcançamos na nossa negociação salarial, com índice que garante

ganho real para todos, nossos trabalhadores estão felizes”, comentou o presidente do Sindicato dos Vigilantes de Sergipe Reginaldo Gonçalves.

No evento o sindicato entregou a chave de uma casa nova que foi sorteada entre os filiados no último dia 10 de dezembro. A festa contou com cerca de dois mil trabalhadores, que confraternizaram ao som de atrações musicais de renome nacional.

Ascom/SINDIVIGILANTE-SE

Tiroteio após ataque a carros-fortes causa pânico em Rio Preto



Clientes foram impedidos de sair (Foto: Arquivo Pessoal)

Os moradores de São José do Rio Preto (SP) viveram momentos de pânico, na tarde desta quinta-feira (22), devido à tentativa de assalto a dois carros-fortes em um hipermercado na zona sul da cidade. Dois criminosos foram mortos durante a troca de tiros com a polícia, um foi preso e dois policiais ficaram levemente feridos. Em nova troca de tiros, outro suspeito de ter participado da ação foi morto na Vila Azul por volta das 22h30.

Segundo informações da Polícia Militar, pelo menos seis criminosos armados com metralhadoras renderam os funcionários de dois carros-fortes que chegavam para abastecer caixas eletrônicas do hipermercado Walmart. Segundo a polícia, um dos seguranças do supermercado atirou e os assaltantes revidaram.

Os criminosos correram e se espalharam pelo hipermercado. Fizeram todos os clientes e funcionários reféns por pelo menos duas horas, até serem liberados pelos ladrões. Nenhum consumidor ficou ferido.

Por precaução, o shopping Plaza Avenida, que fica ao lado do hipermercado, foi fechado e os clientes impedidos de deixarem o centro de compras. O empresário Alceu Oristano Renesto, de 49 anos, presenciou o caos que se instaurou no momento em que chegava ao shopping.

“Estava no estacionamento do shopping quando ouvi os tiros vindos do hipermercado. Corri para dentro e fui orientado a ficar escondido dentro de uma loja de brinquedos. Fiquei com mais 30 pessoas trancadas na loja. Os seguranças ficaram espalhados pelos corredores do centro de compras e a orientação era para não sairmos por segurança até acabar o caos”, conta.

A assessoria de imprensa do hipermercado Walmart enviou uma nota em que confirma a tentativa de assalto ao carro-forte no estacionamento da loja. A loja está fechada e a empresa disse que colabora com a polícia nas investigações e que vai reforçar a segurança na unidade, além de prestar apoio emocional aos funcionários.

Fonte: G1

Jornada de 12 horas, férias parceladas, pausa de 30 minutos: o que Temer vai mudar hoje

Cercado pela Lava Jato e surfando numa onda de impopularidade por conta da crise econômica não resolvida, Michel Temer decidiu tirar do bolso um presente de Natal de última hora aos entusiastas da CLT. Nesta quarta (22), o presidente anuncia uma reforma trabalhista via Medida Provisória, ou seja, que precisará de aprovação do Congresso, em 2017, para se tornar definitiva. Mas, até lá, já terá força de lei.

Reportagem da Folha de S. Paulo mostra os principais pontos que devem ser alterados por Temer. A ideia central é fazer prevalecer sobre a lei trabalhista a negociação entre patrões e empregados. Uma das medidas mais criticadas pelas centrais sindicais é a que permite jornadas de até 12 horas diárias limitadas a 220 horas mensais, ou seja, com duração maior do que as 8 horas diárias e 44 horas semanais previstas pela legislação.

A reforma de Temer vai permitir que

as férias anuais sejam parceladas em até três vezes, em contrariedade à legislação atual. Acordos coletivos também poderão atropelar o que manda a CLT e instituir um intervalo menor, de 30 minutos, entre jornadas de trabalho. Banco de horas também será alterado por esses acordos.

Temer vai mexer ainda no Programa Nacional de Proteção ao Emprego. Ele passará a se chamar Programa Seguro-Emprego, vai manter a redução de 30% da jornada de trabalho mas com 50% da perda salarial bancada por recursos do FAT (Fundo de Amparo ao Trabalhador). O programa será permanente.

Além da reforma trabalhista, Temer vai mexer no FGTS. “O governo federal quer liberar um saque de até R\$ 1.000 em 2017 de contas inativas com saldo até dez salários mínimos, hoje equivalente a R\$ 8.800. A previsão é que a medida injete até R\$ 30 bilhões na economia, num momento em que a dívida das famílias é estimada em R\$ 70 bilhões.”

Fonte: GGN

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Leidiane Souza

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF